

## UMA REDE PARA ALÉM DAS NUVENS: A NOVA ERA E A INTERNET

### A NETWORK BEYOND THE CLOUDS: NEW AGE AND THE INTERNET

*Silas Guerriero<sup>1</sup>*  
*Welliton Moraes<sup>2</sup>*

**Resumo:** O artigo procura levantar algumas considerações sobre a vivência religiosa propiciada pela internet e sua afinidade com as religiosidades da Nova Era. Em primeiro lugar busca analisar algumas características da web e suas redes virtuais e do Movimento Nova Era que possibilitam ilustrar tal problemática. Em seguida, a partir de um levantamento realizado na própria rede mundial, busca apontar alguns exemplos brasileiros desse tipo de experiência, em que a espiritualidade é reconfigurada pela virtualidade digital.

**Palavras-chave:** Nova Era; Internet; desterritorialização; virtualidade

**Abstract:** The article seeks to raise some considerations about the religious experience afforded by the internet and its affinity with the New Age religiosity. At first aims to analyze some features of internet virtual networks and the New Age Movement that enable illustrate this problem. Then from an inventory performed at the internet network, the article tries to point out some Brazilian examples from this kind of experience.

**Keywords:** New Age; Internet; deterritorialization; virtuality

## INTRODUÇÃO

A internet e um de seus derivados mais destacados nos dias atuais, as redes virtuais, são relativamente recentes. A rede mundial de computadores começou a ser vultuosamente conhecida e utilizada a partir de meados dos anos 1990, enquanto que o uso de redes sociais virtuais surgiu apenas na década seguinte e vem tendo um crescimento vertiginoso desde então. Trata-se, sem dúvida, de um novo meio de comunicação e, mais ainda, uma nova configuração nos relacionamentos sociais e interpessoais. A Nova Era, embora também recente, é anterior à internet em alguns anos. No entanto, percebemos que há uma afinidade

---

<sup>1</sup> Professor do Departamento de Ciência da Religião e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião da PUC-SP. [silasg@pucsp.br](mailto:silasg@pucsp.br)

<sup>2</sup> Mestre em Ciência da Religião pela PUC-SP e jornalista. [jornalistawmoraes@gmail.com](mailto:jornalistawmoraes@gmail.com)

intrínseca entre a Nova Era e a internet e as redes virtuais. Podemos dizer que a Nova Era está “além das nuvens”.

A expressão “computação nas nuvens” diz respeito à possibilidade de se utilizar da rede de computadores da internet existente, sem que seja preciso que cada indivíduo reproduza em seu próprio computador pessoal um conjunto de programas e dados.

Recentemente, a expressão ganhou mais um significado com a possibilidade de se armazenar em algum computador remoto (ou em um conjunto deles) todos os arquivos e dados pessoais, evitando que eles sejam perdidos ou apagados inadvertidamente. Em outras palavras, o simples computador pessoal, antes individual, alimenta-se da conexão em rede e amplia enormemente seu potencial. Outro bom exemplo é o do compartilhamento de dados, como músicas e filmes. Uma pessoa pode carregar um filme, por exemplo, em seu computador, utilizando milhares de outros computadores conectados à rede. De cada um recebe uma pequena parte do mesmo arquivo. Como contrapartida, também oferece seus arquivos para que outras pessoas possam fazer o mesmo procedimento.

A analogia com a Nova Era é aqui imediata. Não há uma centralidade e nem uma hierarquia. De certa forma, a Nova Era inaugurou no campo religioso a revolução que anos mais tarde aconteceria no campo da informática. Desta feita, a Nova Era, em si mesma, pode ser entendida como uma religião “nas nuvens” na medida em que há uma rede de compartilhamento de ideias e práticas, sem a necessidade de uma institucionalização rígida para sua ocorrência. Essa característica de desterritorialização é fundante na Nova Era. Não se apegando a uma única tradição, ou território, a Nova Era lida com matrizes extremamente diversas, embora haja uma lógica única como veremos à frente. Sem qualquer conotação de nuvem relacionada à ideia de céu sagrado ou espaço espiritual, a Nova Era incorpora o conceito de holismo, em que o todo é mais amplo que a simples soma de suas partes. Assim, para além de um espaço nas nuvens, dizemos que a Nova Era pode ser vista estando além dessas, pois não faz sentido uma concepção de espaço delimitado. Em busca de uma realidade que transcende a matéria, a Nova Era valoriza o espiritual, não no seu sentido clássico, mas como uma energia cósmica e holística. Religião nas nuvens é, de certa maneira, a própria face da Nova Era.

Para além de uma complementaridade da experiência religiosa, as vivências da Nova Era via internet formam uma espécie de exclusividade inerente. Para as mais conhecidas e tradicionais modalidades de pertenças, como podemos verificar no restante desse livro, o uso da internet é uma extensão dos avanços tecnológicos nos meios de comunicação. Assim como o livro impresso, os jornais, o rádio e a televisão foram sendo incorporados e utilizados pelas

religiões como forma de divulgação de ideias e proselitismo, a internet também acabou sendo empregada como uma espécie de complementaridade. Na Nova Era, no entanto, podemos verificar uma outra dimensão, em que a internet em si passa a ser algo exclusivo, de vivência religiosa. Esse modelo, que também se propaga a outras religiões, é inerente à própria Nova Era.

O objetivo desse artigo é levantar algumas considerações sobre esse tipo de experiência religiosa propiciada pela internet e sua afinidade com a Nova Era. Para tanto, vamos procurar inicialmente elencar algumas das características da internet e de suas redes virtuais e também da própria Nova Era que possibilitem ilustrar nossa questão. Em seguida, a partir de um levantamento realizado na própria rede mundial da internet, procuraremos apontar alguns exemplos brasileiros desse tipo de vivência. Dada a amplitude e o gigantismo desse universo, restringimos nossa pesquisa apenas ao nosso país. Mesmo assim, temos consciência da incapacidade de esgotarmos todas as possíveis variedades existentes. Sem dúvida nem foi esse nosso objetivo. A partir do levantamento realizado, foi possível traçar alguma forma de classificação que permitiu um olhar mais distanciado e uma compreensão do fenômeno em si. Os sites e serviços levantados na rede da internet foram divididos em quatro categorias: os grupos mais fortemente institucionalizados; os grupos esotéricos e xamânicos; os grupos de neopaganismo; e, por fim, as experiências e serviços mais individualizados e menos institucionalizados.

Temos certeza de que nem internamente a qualquer desses grupos foi possível chegar perto de um levantamento exaustivo do que existe na rede virtual, nem mesmo a classificação proposta dá conta de todo o universo. Como qualquer classificação é apenas uma maneira de poder analisar o que existe e de encontrar alguma lógica nesse universo.

## **1. A NOVA ERA, AS REDES E A VIRTUALIDADE**

Desde o início de sua expansão, a internet tem sido utilizada pelas religiões como forma de divulgação de crenças, de propaganda de suas atividades e de agendamento de eventos. Algumas entraram nesse meio de maneira muito tímida, como foi a aproximação da própria Igreja Católica, que demorou a ter um site oficial. Outras pertencças recorreram a essa nova tecnologia de bate-pronto e de maneira massiva, semelhante ao uso dos então novos meios de comunicação em massa, como o rádio e a televisão. Uma questão a ser levantada é até que ponto podemos dizer que essa nova mídia traz alguma real novidade em relação aos demais meios? O uso simplificado da internet por parte das religiões acaba se restringindo,

muitas vezes a grupos de notícias, chats (conversas em tempo real via internet) e divulgação de eventos (JUNGBLUT, 2010a).

Mesmo nesse sentido limitado, é apenas a partir do ano 2000 que podemos perceber um aumento significativo do uso da internet pelas diferentes igrejas e grupos religiosos, principalmente entre evangélicos e espíritas. As religiões fortemente institucionalizadas fazem uso extensivo, desde longa data, dos meios de comunicação em massa, como televisão, rádio e jornais. Nesse sentido, o uso da internet é um prolongamento de algo que já existia anteriormente. Daí a utilização dessa nova mídia como uma complementaridade. Mas, para as religiões e religiosidades mais desinstitucionalizadas, a comunicação mediada por computador passa a ser seu principal veículo comunicacional (JUNGBLUT, 2010a, p. 208).

A Nova Era traz como uma de suas características centrais a noção de autonomia do sujeito (HEELAS e WOODHEAD, 2005a). A centralidade no indivíduo, e não mais na autoridade exterior de uma igreja ou uma tradição religiosa, faz com que esse busque seu próprio leque de validações e crenças. Essa busca não é aleatória e sem uma lógica. Pelo contrário, esse “errante” nova era navega numa rede de infinitas conexões, sem centralidade. A própria noção de divindade deixa de ser separada, e superior, mas passa a ser vista como um componente fundamental desse indivíduo. Ele é a própria divindade. Essa característica é bastante homogênea à que podemos perceber no uso da religião pela internet. De acordo com Jungblut, “o que parece marcar indelevelmente o uso religioso individual da Internet é a propensão à autonomia identitária e, muito, comumente a insubordinação a sistemas de crenças muito exclusivistas” (JUNGBLUT, 2010a, p. 208).

Funcionando em rede, a Nova Era não funda sua noção de verdade em textos sagrados, em revelações ou testemunhos reconhecidos. A validação daquilo que é vivido e experimentado se dá no interior dos indivíduos a partir de uma lógica permeada nessa rede de agentes. A experiência de um serve de exemplo a que outro indivíduo também experimente. Buscando iluminação ou potencialização de uma energia cósmica (termos muito utilizados no meio), esses agentes compartilham crenças e práticas. Embora a noção de verdade seja vista como inerente ao indivíduo é nessa troca de experiências que se dá a macro validação, sem a qual esse sistema não teria qualquer conotação coletiva. A Nova Era tem essa característica desde seus primórdios, na década de 1960, quando ainda nem se reconhecia a expressão Nova Era e se utilizava o termo Era de Aquário.

A internet, devido à sua arquitetura multidirecional, traz em si mesma a noção de rede. Estando em harmonia com a estrutura policêntrica da Nova Era, fica fácil perceber como que esse meio de comunicação se harmonizou perfeitamente a essa nova forma de religiosidade.

Sem a necessidade de uma centralidade ou de uma referência autoritária superior e exterior, a Nova Era se apropriou da internet com muita naturalidade. Nesse sentido, a rede de computadores permite tanto a validação mútua como a autovalidação realizada pelos crentes da Nova Era. A internet permite que a rede se amplie infinitamente, pois ninguém é o “dono e senhor” de uma verdade, mas todos são propagadores de ideias e facilitadores de experiências em potencial. A mensagem de um pode servir a outro e assim sucessivamente numa dinâmica em que as funções de emissor e receptor se alternam frequentemente. O ideal de autonomia e de ruptura com autoridades instituídas exteriormente é alcançado de maneira automática via rede de computadores da internet.

Aguiar (2010) questiona se há um papel transformador nessas novas tecnologias ou se apenas é uma expansão de uma mesma vivência para uma nova forma midiática. No entanto, reconhece que essa tecnologia favorece o tipo de experiência religiosa da Nova Era em relação às demais. Reconhecendo que as tecnologias comunicativas não são meros instrumentos, afirma que a internet acaba interferindo no próprio conteúdo religioso. Trata-se, portanto, de muito mais que uma simples complementaridade de tecnologias numa mesma religião, mas um caminhar para um tipo de vivência religiosa exclusiva. Esse caminhar é menos favorecido em religiões mais tradicionais e institucionalizadas, nas quais o maior uso está restrito à divulgação e à propagação de ideias e eventos, e fortemente beneficiado no meio nova era. Para esse autor, há uma natural afinidade entre as redes digitais e a Nova Era (AGUIAR, 2010a, p. 184).

O desenvolvimento tecnológico altera, sem sombra de dúvida, a maneira de interpretar a realidade. Nesse sentido, as vivências religiosas acompanham os mecanismos propostos pela virtualização. Em alguns casos, podemos perceber que a tecnologia altera a própria realidade na medida em que traz à tona elementos característicos do ambiente do que antes era qualificado como sobrenatural.

Entre alguns teóricos que se debruçaram para entender a maneira de operação dessa tecnologia em relação ao ambiente espiritual contemporâneo está Wolter Hanegraaff (2003). Para esse historiador e cientista da religião, o funcionamento computacional guarda premissas operacionais lógicas encontradas também na dinâmica da experiência religiosa.

Hanegraaf assinala que no trato com a tecnologia é necessário dominar e aceitar códigos, símbolos e rituais para que os objetivos pretendidos sejam de fato alcançados. O processo de legitimação e racionalização da magia por parte de muitos de seus empreendedores é similar ao verificado no universo virtual digitalizado, cotidianamente, principalmente naqueles operacionalizados pelos dispositivos informacionais. Para

exemplificar, menciona que um dos postulados da magia racional é a existência de outros planos e níveis diferentes de realidades onde se acredita que seres e objetos encontrados ali são tão reais quanto aqueles existentes na cotidianidade. Hanegraaff recorre aos sistemas computacionais e à virtualidade, entendida como um aspecto do real, para revelar como os agentes da religiosidade e da tecnologia dialogam e se interpõem um ao outro, cedendo características de ambas as partes, sem fronteiras marcadamente definidas, mas também sem negligenciar que o princípio de que resultam são de naturezas diametralmente distintas (HANEGRAAFF, 2003a, p. 370.).

Para esse autor, as imagens na tela do computador podem parecer muito reais, mas são o reflexo direto de uma realidade subjacente que em última instância é criada por dígitos e zeros. Há uma outra realidade paralela, invisível ao usuário e acessível apenas aos programadores. Muitos magos se utilizam dessa retórica para mostrar que a magia funciona exatamente nos mesmos moldes. As coisas da imaginação do mundo mágico são tão reais como o mundo subjacente da informática. Ao manipular as realidades no plano mágico, através de códigos semelhantes ao do ambiente virtual, o mago muda a realidade cotidiana.

O entendimento dessa dinâmica faz crer que a paisagem religiosa tem sido retratada com mais assiduidade pela perspectiva tecnológica, movimento que é mais visivelmente percebido pelas cosmologias relacionadas à Nova Era.

Algumas das características principais da Nova Era, como o fato de ser uma comunidade aberta, de trânsito e de ausência de rigidez, possibilitam esse uso intensivo da internet, visto que nesta a possibilidade de fluxo informativo é intrínseca. Para a Nova Era, a troca de informações é fundamental, sendo essa uma forte influência advinda do movimento de contracultura dos anos 1960. Além desse aspecto comunicativo, é preciso reconhecer a organização em rede da própria Nova Era e como essa é ajustada à estrutura de rede da internet. Na Nova Era a estruturação organizacional se dá de maneira horizontal e não vertical. Lojas especializadas, centros holísticos, clínicas e consultórios terapêuticos oferecem seus serviços e práticas sem que haja uma autoridade organizativa ou, o que seria mais limitador, sem um crivo ideológico ou doutrinário. Como uma rede, não há uma hierarquia rígida, não há centro ou periferia, o que reforça seu aspecto colaborativo, intersetorial, transversal e policêntrico, como ocorre notadamente na morfologia virtual desenhada pela web.

Uma vez explanadas as características centrais da Nova Era que coadunam com a rede mundial da internet, podemos voltar nossa atenção para o que é oferecido efetivamente aos usuários em geral.

## 2. A NOVA ERA NA REDE: UMA TENTATIVA CLASSIFICATÓRIA

Os desdobramentos das atividades de instituições religiosas no ambiente virtual da internet escancaram em grande medida a multiplicidade praticamente infinita de possibilidades propiciada por esse tipo de ferramenta e da qual o campo religioso não sai impune, e dificilmente poderia ser diferente, ainda mais quando o assunto pesquisado são os Novos Movimentos Religiosos em geral e a Nova Era em particular. Até porque muitos dos quais nasceram ou se expandiram mais expressivamente à guisa dos dispositivos virtuais como portais, *blogs*, redes sociais, *podcasts*, *audiocasts*, entre tantos outros. Não só as instituições ou grupos formalmente estruturados, mas inúmeras iniciativas individuais recorrem a esses dispositivos para oferecer tanto serviços religiosos, pertinentes ao seu sistema de crenças, assim como também cursos e atividades didáticas de ensino com abordagens gerais ou específicas.

Ainda há nesse cenário a instrumentalização dos mais diversos tipos de modalidades sincréticas e uma quase infindável lista de práticas que podem ser associadas à Nova Era, como Xamanismo, Cabala, Wicca, Teosofia, Esoterismo e outros, assim como versões sincretizadas de cultos indígenas, afro-brasileiros e orientais, além de práticas terapêuticas que lidam com tratamentos variados, seja da mente, da alma e mesmo do corpo.

Também chama atenção a dimensão estratosférica do cardápio de cursos, cujo conteúdo apenas circunda a noção tradicional de religião e se comunica com essa por meio de relações didáticas/profanas, onde há também ilações das mais variadas sobre experiências espirituais individuais, a partir das quais é construído um sistema de valores que promete cura diversas, desde que sejam seguidas algumas prescrições determinadas pelo grupo ou pelo seu fundador. Entram nessa lista de serviços espirituais, especialistas das mais diferentes correntes cosmológicas, que funcionam como consultores, ou oráculos, que interpretam a realidade por meio de um aparato de simbologia que vai desde o conhecimento dos astros, dos mais diferentes horóscopos, de tarô e de outras cartas ditas sagradas. Passa ainda pela numerologia, assim como pela consulta a orixás, entidades e guias espirituais, mestres ascensionados, que podem se manifestar no médium, assim como transmitir sua mensagem virtualmente, pela rede de computadores, isso apenas para citar algumas entre tantas outras situações religiosas diversas presentes na web.

A oferta desse material, que pode mesmo ser classificado como estratégias de evangelização, embora boa parte enfatize o aspecto didático do conteúdo, está presente por toda a rede e sob as mais diversas vestimentas tecnológicas - portais, sites, *blogs*, *chats*, redes

sociais, entre outros sistemas comunicacionais que rodam na plataforma digital. Dependendo da tecnologia utilizada, há disponibilização de ferramentas de interatividade em tempo real e oferta de conteúdo em outras plataformas como vídeo e áudio, além de apostilas tradicionais impressas, que podem ser enviadas pelo correio, o que de alguma forma atribui mais credibilidade ao serviço oferecido.

Uma busca rápida pelas ferramentas disponíveis mostra a imensidão desse universo virtual e sua capacidade de mutação, capaz de assumir feições a cada nova pesquisa feita nas ferramentas de busca. Estas últimas, como o Google, transformaram-se de igual modo em uma espécie de oráculo cibernético para assuntos diversos, inclusive religiosos. É preciso considerar que, no levantamento realizado, o resultado indica um panorama geral, que inclui outras variáveis que fogem ao nosso escopo, até porque trazem a reboque temas alheios ao ambiente de interesse, fazendo apenas referências a ele. De igual modo, vale mencionar que devido às oscilações dos números exibidos aparecem brechas de verificação, que permitem mais notadamente uma análise qualitativa.

Quando o assunto pesquisado é Wicca online, sem nenhum filtro, a ferramenta de busca Google lista mais de um milhão de links. Se colocar o filtro para que a pesquisa seja somente entre sites brasileiros, esse número encolhe para cerca de 800. Se a busca for Xamanismo online, o número global é de 240 mil. No universo brasileiro essa lista fica em cerca de 700 sites. Buscando por consultas espirituais online, são mostrados 110 mil resultados, sendo que no Brasil esse número fica em cerca de 700 endereços. Esses números servem apenas como referências genéricas, até porque os resultados da pesquisa podem ser alterados dependendo do navegador empregado e do idioma do site do Google utilizado para fazer a pesquisa. Nessas visualizações são listadas tanto iniciativas avalizadas por instituições e por grupos mais encorpados, melhor organizados, que já trazem alguns preceitos de normas e crenças estruturados, como também por iniciativas individuais, feitas por pessoas que não integram nenhuma organização ou grupos específicos.

Vale ressaltar que essa busca na internet é ampla e sem filtros específicos que possam dimensionar com maior exatidão o alcance do universo pesquisado. Tampouco foram determinados outros parâmetros próprios que pudessem identificar mais atentamente o conteúdo de todas as visualizações, até pela grande dimensão dessas listas. Essa pesquisa também não localizou geograficamente a origem desses sites, mesmo porque muitos deles podem estar hospedados em outros países, embora sejam escritos em português. A internet possibilita esse trânsito. Por fim, a ideia inicial dessa pesquisa é apresentar o que a primeira vista o internauta comum/médio tem a sua disposição quando faz buscas de serviços

religiosos ou sobre religião nesse ambiente virtual. A partir desse amplo quadro, procuramos dividir os sites em alguns agrupamentos com características semelhantes.

## 2.1. GRUPOS RELIGIOSOS INSTITUCIONALIZADOS

O primeiro grupo de sites e serviços levantados na rede da internet foi o dos mais fortemente institucionalizados. Convém ressaltar que a Nova Era é extremamente diversificada. Há, inclusive, coletivos mais estruturados e com características de religiões tradicionais, mas nem por isso ficam de fora desse universo. Embora procurem raízes em tradições antigas e muitas vezes exclusivistas, o caráter nova era é dado pelo fato da emergência desses grupos no Ocidente ter acontecido dentro dos mesmos parâmetros das demais manifestações Nova Era. O público participante é o mesmo e integra a rede mais ampla de trocas e nomadismo Nova Era (AMARAL, 2000a). Se num dado momento o indivíduo se vê mais atrelado a uma denominação religiosa específica, no seguinte já está experimentando outras alternativas de vivências espirituais. E nada impede que retorne ainda ao mesmo grupo exclusivista num terceiro momento. Nada disso é visto como contradição, pois se trata do sujeito que busca seu lugar espiritual.

Um exemplo típico desse grupo é formado por grupos de cunho orientalista, uma das primeiras características da Nova Era. Muitos são resultado de adaptações de antigas religiões existentes no Oriente há longa data e que são implantadas agora no mundo ocidental, com traços adicionais. Entre elas podemos destacar o budismo e o hinduísmo. Outros são religiões mais recentes, que nasceram fora da Nova Era, mas que nessa encontraram o meio propício para seu desenvolvimento, como é o caso da fé Bahá'í.

Na Fé Bahá'í o posicionamento virtual deixa clara a disposição de fortalecimento da comunidade por meio de textos e imagens que acentuam o crescimento desse sistema de crença no Brasil e de como ele tem conseguido, de forma democrática e livre, a adesão, principalmente dos jovens. No site<sup>3</sup>, as apresentações das páginas virtuais mostram as afinidades com o Brasil e informa como encontrar os praticantes do grupo, assim como também identificar quais caminhos seguir para fazer parte dele. Esse tipo de aproximação se faz necessária porque se trata de uma corrente religiosa de origem estrangeira, distante das cosmologias habituais da maioria da população brasileira e que ainda está em um processo de consolidação no cenário religioso brasileiro. Dessa feita, os Bahá'is precisam enfatizar sua

---

<sup>3</sup> Disponível em <<http://www.bahai.org.br>>. Acesso em 04/12/2015.

pertença a esse ambiente e usam as ferramentas da internet claramente com essa finalidade. O que se vê é que nos espaços virtuais uma das principais motivações dos Bahá'ís ainda é tornar suas crenças e propostas conhecidas por um maior número de brasileiros.

Na outra ponta, o site da Fé Bahá'í também mostra, por meio de links e outras ferramentas virtuais, uma panorâmica internacional de como seus fundamentos religiosos estão presentes em várias partes do mundo, sendo falado nos mais diversos idiomas, adaptados a múltiplas culturas e comportamentos, sem deixar de lado as bases da sua formação. Deixam explícito igualmente que esses diversos pontos do grupo distribuídos pelo mundo formam uma rede que tende a se fortalecer e a se expandir progressivamente. A internacionalização dessa comunidade religiosa é utilizada como mecanismo para acentuar o pertencimento a uma rede sem fronteiras e que se ocupa de valores mundiais, além disso, reúne argumentos que mostram a força de convencimento das suas escrituras capazes de se adaptar a várias culturas e atrair adeptos das mais diversas origens.

Vale assinalar que a prioridade do conteúdo do site dos Bahá'ís é informar os leitores sobre seu sistema de crenças e simbologias, assim como suas orações. Vários outros sites desse sistema religioso seguem configurações semelhantes com diferenças, principalmente referentes ao conteúdo e a perspectiva a partir da qual descrevem suas convicções. A oferta de ajuda espiritual e cura se dá de forma muito mais sutil e pelo viés da conversão e da aceitação de seus preceitos.

## **2.2 GRUPOS ESOTÉRICOS E XAMANISMO**

Nesta categoria foram incluídas desde as tradições esotéricas de diferentes matizes até os grupos neoxamânicos. A característica comum é a possibilidade de acesso a uma sabedoria superior, tanto para o alcance de algum tipo de iluminação, como para a cura de um simples mal fisiológico.

Na antroposofia, a abordagem no ambiente virtual segue a linha didática de ensinar, divulgar e atrair mais interessados para os diversos grupos adeptos desse tipo de sistema de conhecimento que, em geral, é bem mais secular, com apelos mais voltados para a cura holística, mesclando preceitos da ciência tradicional a outros das ciências ditas alternativas. O conteúdo de elementos sobrenaturais, religiosos e espirituais é bem mais minguido, ocupando espaços de coadjuvante na hierarquia da arquitetura de navegação dos sites. Nesse contexto, a linha organizacional das informações é tecida por dicas de saúde, sugestões de novos estilos de pensamentos, de atitudes e comportamentos que podem mudar estruturas de cognição e de

percepção. Também há indicação de livros, assim como de textos de especialistas no assunto que podem ser de interesse desse campo. O site medicina antroposófica<sup>4</sup> enfatiza que a antroposofia tem como princípio ampliar a visão do ser humano compreendendo-o como uma organização física, vital, emocional e espiritual, que reforça sua conexão com a natureza. Nesse ambiente, são oferecidos cursos online, algumas terapias que recorrem a práticas xamânicas, astrológicas e de meditação, nesta última opção o interessado pode comprar um curso de Meditação Terapêutica online.

Ligado à Grande Fraternidade Branca, uma escola esotérica do século XIX que se diz remanescente da sabedoria milenar egípcia, encontramos o grupo *Summit Lighthouse*. Esta corrente construiu uma abordagem na internet bastante tradicional nos vários sites, portais e *blogs* que tratam sobre o assunto. A lógica de estruturação dos assuntos é focada na apresentação dos propósitos dos grupos, sua liturgia, crenças, simbologias e rituais. Entre os endereços virtuais pesquisados, o site do grupo<sup>5</sup> foi o que apresentou o ordenamento de conteúdo melhor preparado, com dados sobre a sua atuação no Brasil e no mundo, informações institucionais e também relacionadas aos fundamentos que norteiam o seu cardápio de crenças, além de textos que explicam a pertinência do trabalho desenvolvido de acordo com alguns dos preceitos da chamada Nova Era.

Também traz um calendário de eventos e uma lista de produtos que podem ser adquiridos pelo interessado. Não há nessa modalidade de abordagem qualquer menção explícita de cura nem de serviços religiosos. O que há nos textos é o pressuposto de que a adesão àquele conjunto de crenças e valores poderá tornar a vida do postulante mais harmônica, próspera e conectada ao que eles denominam de novas formas de energias espirituais que estão se instaurando no planeta.

Nessa mesma classificação está a Sociedade Teosófica, fundada por Helena Blavatsky e com ramificações no Brasil. Os sites da Sociedade Teosófica têm um posicionamento bem mais institucionalizado e são melhor estruturados em relação a outras iniciativas no universo digital arquitetadas por grupos relacionados à Nova Era. Nesse ambiente virtual é visível uma preocupação didática em contextualizar o interessado sobre o conhecimento desenvolvido e praticado pelo grupo. De modo assemelhado, existe uma predisposição mais evidente de transmitir esses ensinamentos por meio do aprofundamento do aprendizado das bases teóricas e das experiências espirituais que atribuem plausibilidade ao seu sistema de crenças. Há no

---

<sup>4</sup> Disponível em <<http://www.medicinaantroposoficauberlandia.com>>. Acesso em 04/12/2015.

<sup>5</sup> Disponível em <<http://www.summit.org.br>>. Acesso em 04/12/2015.

site da Sociedade<sup>6</sup> vários links que redirecionam o internauta a outros conteúdos que podem ampliar sua visão sobre o tema. Vale acentuar que a Sociedade Teosófica não se auto intitula uma religião e afirma em seu discurso que busca sabedoria não pela mera crença, mas pela investigação direta da verdade manifesta na Natureza e no homem. Seu lema é que não há religião acima da verdade.

Na pesquisa sobre sites relacionados a consultas espirituais, os endereços listados oferecem os mais variados oráculos a partir dos quais se pode obter cura para males da mente, do corpo e da alma. Alguns oferecem o que denominam de limpeza espiritual, assim como soluções relacionadas a questões amorosas, equilíbrio energético, reestabelecimento do poder espiritual, além de ferramentas espirituais capazes de ajudar o interessado a vencer supostas batalhas astrais que estejam eventualmente travando em seu cotidiano. A faxina espiritual ainda é intensificada por uma assessoria esotérica espiritual ofertada virtualmente. Em geral, o contato inicial se dá por meio do preenchimento prévio de formulário, enviado por e-mail, e posterior consulta, que pode ser por meio de sistemas computacionais, por telefone ou presencial. Alguns, para enfatizar o caráter caridoso e benevolente da iniciativa, ofertam a primeira consulta gratuita, sendo que as demais são cobradas.

No campo do Xamanismo, os desdobramentos no mundo virtual se tornam ainda mais complexos em razão de seus preceitos serem recorrentemente usados como princípio espiritual pelas mais diversas cosmologias religiosas. Boa parte das bases dessa modalidade de espiritualidade, relacionados à antiguidade do tempo dos caçadores coletores, são reinterpretados na contemporaneidade cada uma a sua maneira para acentuar diferenças de abordagens entre essa ou aquela religião ou mesmo de práticas terapêuticas seculares, ou de movimentos espirituais que fazem uso de plantas de poder (que alteram a consciência por meio da ingestão de substâncias psicoativas), como os grupos ayahuasqueiros ou ainda aqueles vinculados à Nova Era. Dessa forma, existem derivações como: astrologia xamânica, cartas xamânicas, cristianismo xamânico, budismo xamânico, esoterismo xamânico, espiritismo xamânico, entre tantas outras denominações que fazem do Xamanismo uma raiz que sustenta uma ampla diversidade de pertencas religiosa.

Nos grupos ayahuasqueiros que se autoalinham com o Xamanismo, o que é grande maioria, os desdobramentos da sua atuação no mundo virtual também acontecem de maneira mais didática. Ou seja, boa parte do conteúdo é usada como plataforma de divulgação e de expansão dos conhecimentos próprios desse sistema de crença. Sites como o do Universo

---

<sup>6</sup> Disponível em <<http://www.sociedadeteosofica.org.br>>. Acesso em 04/12/2015.

Místico<sup>7</sup>, que aproxima budismo, xamanismo e uso de plantas de poder, priorizam textos que falam sobre o que é ayahuasca (chá obtido a partir da cocção de duas plantas nativas da floresta amazônica), sua origem, seus efeitos, sua função ritualística, sua relação com xamanismo e budismo. Sites que atuam nessa linha adotam postura semelhante com relação ao que é o Xamanismo, tanto o ancestral, quanto o que vem sendo praticado na atualidade das grandes cidades ou mesmo com o xamanismo indígena da contemporaneidade, presente atualmente na Floresta Amazônica ou em paragens de outros países. Também fazem relações com crenças e sistemas espirituais diversos que ganharam mais notoriedade com a ampliação dos princípios da Nova Era.

Essa é a temática na maioria dos sites desse ambiente, que reservam parte significativa do conteúdo à explanação abrangente sobre os temas mais importantes, escolhidos em geral pelo dirigente do grupo, e posteriormente convidam de forma implícita ou explícita o internauta a visitar a sede do grupo ou a participar de algum ritual para se aprofundar naqueles conhecimentos. Aqui vale ressaltar que mesmo não havendo serviços religiosos explícitos, como aqueles presentes em operações virtuais de outras pertenças religiosas, como será descrito mais abaixo, há sim uma mensagem evidente de cura e de autoajuda que, embora não esteja disponível pelos dispositivos informacionais, podem ser iniciados por meio deles e completados presencialmente. O apelo à cura também fica mais evidente em outras plataformas, que utilizam por exemplo chats em redes sociais ou organizam grupos de e-mails para formar correntes virtuais para intercederem em favor dos participantes e de seus parentes e amigos.

Ademais, os sites dos grupos ayahuasqueiros, principalmente os daqueles ligados à Nova Era, nascidos e sediados no ambiente tecnológico das grandes cidades, fornecem dicas de cursos, oficinas práticas, espirituais e de atividades para melhorar o autoconhecimento. Discorrem abundantemente sobre saberes pertinentes a esse universo, disponibilizam artigos sobre o tema e situam o leitor no que chamam de nova configuração espiritual. Da mesma forma, mostram testemunhos, acentuam aspectos sociais e garantem espaço para algum nível de interatividade. Nesse item, a exemplo do visto em posicionamentos virtuais anteriores de outros sistemas religiosos, a comunicação com o público ocorre principalmente via correio eletrônico e por meio de algumas seções em tempo real, que são menos frequentes.

Em geral, o que se vê é que boa parte dos sites que trata sobre sistemas espirituais nova era seguem uma estrutura de navegação que pode ser classificada como tradicional e até

---

<sup>7</sup> Disponível em <<http://www.universomistico.org/s>>. Acesso em 04/12/2015.

mesmo semelhante às implementadas por empresas e corporações dos mais diversos ramos da economia produtiva. O uso de áudio, imagens, vídeos e textos seguem esse princípio, com níveis diferentes de interatividade, de formação de comunidade, de padrões e hábitos, mas que deixam bastante a desejar na questão de conteúdo colaborativo, aquele em que o internauta interessado tem participação mais efetiva no conjunto dos conteúdos apresentados.

Os sites das doutrinas tradicionais ayahuasqueiras (Santo Daime, Barquinha e UDV), que têm se expandindo para várias cidades do Brasil e de outros países, também seguem estrutura semelhante à mencionada acima, com a diferença de que seu conteúdo é muito mais focado nas diretrizes do sistema religioso do qual fazem parte, sem sincretismos acentuados com o verificado em outros ambientes religiosos associados a Nova Era. Nesse caso, o caráter sincrético ocorre principalmente por vias presentes desde a fundação desses novos movimentos, que dialogam mais visivelmente com leque bem ampliado de crenças, que vão desde as tradicionais até as mais inusitadas. A interatividade também se dá pelo instrumento de correio eletrônico, mas é pouco significativa, ocorrendo principalmente pela tradicional seção do tipo “Fale Conosco”.

Ainda no interior dessa categoria de esotéricos, os ensinamentos da Cabala, escola mística originária do judaísmo ocupam lugar de destaque no universo virtual que trata sobre assuntos de religiosidade. A Cabala, em suas diferentes versões, seja na forma mais laicizada, seja apoiado em práticas consideradas mais religiosas, como cristã, esotérica ou xamânica, é outro sistema de crenças cujo material online é farto, com as mais diversas vertentes. O site do Kaballah Centre<sup>8</sup>, a exemplo de outros da categoria, exhibe dinâmica de organização de conteúdo que privilegia a informação institucional, organização didática do conteúdo, contextualização histórica do tema, atualização do sistema de crença às necessidades vigentes e inserção de sua cosmologia na paisagem espiritual brasileira.

Além disso, traz cursos, oficinas, dicas de curas, tais como aconselhamento de como obter mais poder pessoal, de como tornar a vida mais saudável, feliz, harmoniosa, e próspera, de como melhorar a realidade e de como se relacionar mais harmonicamente consigo e com as pessoas a sua volta. De igual modo, dá dicas de como realizar mudanças de comportamentos cotidianos para que a vida do interessado se aproxime mais daquilo que ele idealiza e pode efetivar. Nesse sentido, esse site, assim como outros vistos no universo da Cabala e em outras configurações religiosas, permanece, guardada as nuances e as diferenças, na linha da oferta

---

<sup>8</sup> Disponível em <<http://www.kabalahcentre.com.br>>. Acesso em 04/12/2015.

da cura e da autoajuda, por meio de recomendações iniciais dadas gratuitamente no universo virtual, mas que precisam ser complementadas com visitas presenciais e posterior participação em seus ritos. O Kabbalah Centre se auto intitula nas redes sociais como maior organização internacional dedicada à disseminação da sabedoria da Kabbalah para pessoas de todas as culturas.

Também vale citar que em boa parte dos sites da Cabala e de outras expressões de religiosidade na internet é frequente a possibilidade de comprar produtos e artigos relacionados ao sistema de crenças próprio daquele universo. Também há links que levam a outros sites de compras e também a endereços que podem complementar a tessitura de conhecimento adquirido naquela plataforma.

De forma assemelhada ao xamanismo, que não é uma religião em si, mas sim um conjunto de princípios e de fundamentos, que podem ter interpretações de pontos de vistas distintos dependendo da época, dos propósitos e do contexto em que se realizam, as versões da Cabala na internet são de igual modo diversas e formuladas tanto por iniciativas individuais com por instituições respaldadas por grupos que acumulam experiência organizacional mais ampla e uma estrutura física consistente. Entre as iniciativas individuais, está o blog Os Caminhos da Cabala (<http://cabalasp.blogspot.com.br>), organizado por Cristina Torres, que além de fonoaudióloga, era na época da pesquisa diretora de uma rede varejista de acessórios e professora de Cabala. O conteúdo repete a linha editorial descrita anteriormente, mas com destaque para atividades online, o que atribui maior interatividade à prática. No site Portal da Cabala<sup>9</sup>, essa interatividade ainda é mais intensa. O site possibilita a participação ao vivo em alguns rituais organizados pelo grupo em alguns dias da semana.

### 2.3. GRUPOS NEOPAGÃOS

Nessa terceira categoria incluímos todos os grupos que de alguma maneira se autointitulam neopagãos, como a Wicca e o Neodruidismo, até os mais diferentes tipos de vivências consideradas antirreligiosas, como grupos satânicos, vampirismo e outros.

Os ambientes virtuais do satanismo pesquisados priorizam igualmente a disseminação de seus conhecimentos, da sua cultura, do conjunto de crenças e do arsenal simbólico que cerca essa prática. Boa parte do conteúdo é usada pelos adeptos para justificarem os motivos que os fizeram adotar essa modalidade de credo. Em geral, a defesa se dá por meio do

---

<sup>9</sup> Disponível em <<http://www.portaldacabala.com.br>>. Acesso em 04/12/2015.

antagonismo com as religiões cristãs, principalmente, mas atingem diretamente ou indiretamente praticamente todos os grupos religiosos presentes com mais visibilidade no cenário religioso nacional.

Também é visível no discurso desenvolvido por alguns dos membros dessas pertencas uma clara intenção de posicionar-se anti-*establishment*, fazendo críticas severas a todo tipo de normas vigentes. Existem alguns sites, páginas nas redes sociais e blogs como o da igreja satânica ([isalicos.blogspot.com.br](http://isalicos.blogspot.com.br)), mas o conteúdo é minguido com informações aleatórias, sem uma organização de textos que facilite o entendimento ou que possam ajudar o internauta interessado a conhecer mais sobre o assunto. Os sites com mais conteúdos disponíveis a respeito desse tema são os acadêmicos, jornalísticos e de outros grupos que discorrem sobre o assunto.

Abordagem similar é encontrada também nos ambientes virtuais que tratam sobre o vampirismo, considerado pelos adeptos como uma religião. Também aqui a proposta principal é apresentar a doutrina a fim de conquistar mais simpatizantes e adeptos, assim como também desenvolver a noção de comunidade entre aqueles que fazem desse universo, expediente que também é encontrado na maioria dos demais sites que tratam sobre religiosidade e espiritualidade. O site da Igreja de Lúcifer (<http://lilithluciferina.no.comunidades.net>) foi o que apresentou a melhor organização de conteúdo entre os pesquisados. Nele, o interessado encontra informações sobre a história da igreja, filiação, rituais e outras práticas realizadas pelo grupo.

No segmento de Wicca, a diversidade também dá o tom de boa parte das visualizações. Cursos, dicas e instruções práticas de como realizar rituais de magia de maneira privada, de como fortalecer sua força interior, de como proteger-se de supostas ameaças, previsões, além de área destinada a bate-papo e perfil nas redes sociais.

No blog Wicca online (<http://wiccaonline.blogspot.com.br>), além de resenhas sobre livros que abordam essa temática e informações sobre algumas entidades que compõem essa modalidade religiosa, são veiculados dados institucionais, informações sobre sua simbologia, ritos e dicas variadas. Também há nesse espaço virtual categorias de links que podem ser qualificados como serviços religiosos. São elencados no site espécies de manuais de rituais e de magias de como realizar por conta própria limpezas espirituais que eliminem mágoas, tristezas, inimizades, inveja, desavenças e tudo aquilo que o consulente não quiser mais que faça parte da sua vida. Outros ainda ensinam como ganhar mais dinheiro no Ano Novo ou mesmo como atrair um novo amor.

O administrador e responsável também fornece um pequeno currículo da sua trajetória com o intuito de validar o conteúdo disponibilizado. Conta que seu contato com a magia começou muito cedo, quando teria iniciado seus estudos sobre Wicca, o que já somavam 10 anos na época da pesquisa. Diz que atua como sacerdote, também escreveu artigos em revistas do segmento esotérico e oferta simultaneamente cursos, treinamentos e rituais na cidade de São Paulo, com o objetivo de compartilhar seu conhecimento e fortalecer a comunidade pagã. Formado em Jornalismo, assinala ter interesse por diversos segmentos religiosos, em especial pelos mistérios egípcios. Vale assinalar que, em espaços virtuais como esse pode-se entender que boa parte das atribuições do site passa necessariamente pelas mensagens trazidas pelo sistema de crenças mais amplo no qual esse veículo está inserido e que de forma indireta chancela esse tipo de práticas comuns às pertencas associadas à Nova Era.

O gestor do site se apresenta muito mais como representante de uma linha espiritual, uma espécie de porta-voz e de sacerdote independente, divulgando seus preceitos, práticas, esclarecendo dúvidas, dando dicas sobre livros relacionados ao tema, além de artigos e outras modalidades de textos que contam a história e ao mesmo tempo atualizam os dados sobre a crença abordada. Embora os serviços religiosos estejam presentes nesses tipos de espaço virtual, eles são coadjuvantes na hierarquia do conteúdo disponibilizado, que é protagonizado por informações institucionais e também sobre a simbologia, a ritualística e as tradições.

Um exemplo dessa maior ênfase nos aspectos institucionais, simbólicos e espirituais é o site União Wicca do Brasil (<http://uniaowiccadobrasil.org.br>), cuja iniciativa visa, inclusive, constituir um cadastro nacional de sacerdotes e sacerdotisas, cujo objetivo é mapear essas práticas no cenário nacional. Em sua apresentação, a instituição, criada em 2004, enfatiza não pretender ser um regulador oficial da prática da Wicca no Brasil e que a sua atuação, diante da diversidade atualmente existente internamente nesse campo, visa estabelecer parâmetros mínimos que sirvam como norteadores da tradição wiccana, a fim de que sejam resguardadas as características básicas e essências dessa configuração religiosa.

#### **2.4. GRUPOS E SERVIÇOS MENOS INSTITUCIONALIZADOS**

Nesta categoria está incluída uma enorme gama de atividades que em geral são tidas como exemplares da Nova Era, como serviços oraculares, energização com cristais, cromoterapias, terapias corporais, terapias alternativas e consultas dos mais diferentes tipos e afins. Têm como característica básica despertar no indivíduo a chama interna de crescimento e evolução espiritual e proporcionar o bem estar e cura a diferentes males.

São inúmeros os sites e blogs que oferecem serviços espirituais que literalmente prometem curas individuais, assim como ampliar o autoconhecimento, aumentar o poder interior, trazer o amor de voltar, desfazer feitiços e magias, entre tantas outras possibilidades. Recorrem a uma ampla diversidade de crenças e sistemas terapêuticos, que misturam bases esotéricas, cartomancia, tarologia, astrologia, fundamentos cristãos, de religiões orientais e afrobrasileiras. Esse sincretismo se dá em maior ou menor intensidade dependendo do site ou do blog. Em geral, seu idealizador alicerça sua prática naqueles sistemas religiosos com os quais tem maior afinidade e/ou fazem parte da sua formação. A validação se dá por essas vias de aproximação eletiva, cujas escolhas visam imprimir maior credibilidade aos serviços ofertados e às habilidades daquele que se auto intitula sacerdote.

O site Consultas Espirituais Online<sup>10</sup>, cujos gestores afirmam pertencer ao Candomblé de Nação Kêto, com experiência de mais de 26 anos com Exus e Pombas Giras na feitura de trabalhos espirituais relacionados à união de casais, as opções de contatos são variadas. O interessado pode marcar a consulta por dois e-mails, pelo Skype e por quatro telefones celulares. Há nesse espaço também uma tabela de preços dos serviços prestados, inclusive com promoções, acompanhada em seguida de opções de pagamento eletrônico por meio de cartões de crédito de várias bandeiras e bancos diferentes.

O relevante nesse e em outros sites e blogs que oferecem consultas espirituais é que há pouca ou nenhuma informação institucional ou mesmo sobre as práticas espirituais e religiosas usadas nessas curas, nem tampouco algo que contextualize historicamente a atuação do grupo e do sistema religioso do qual fazem parte. Essa brecha é recorrente, principalmente, nos espaços virtuais de iniciativas individuais, empreendimentos que são bem frequentes nessa modalidade de serviço religioso online. Vale ressaltar que boa parte desse apanhado disponível na internet é rechaçada veemente pelas lideranças de instituições e grupos tradicionais, seja do Candomblé, da Umbanda, do Espiritismo, de correntes esotéricas, cabalísticas e similares, que formam um campo religioso reconhecido institucionalmente. Nos espaços virtuais independentes e individuais mais formalizados, que recebem a chancela desses grupos melhor estruturados, a prioridade é pelo ordenamento de conteúdo, fornecendo ao internauta informações sobre a história da religião e seu desenvolvimento até a atualidade, suas práticas, seus sistemas de crenças, simbologias, desafios, benefícios e contraindicações. Nesse campo melhor estruturado, são raros os sites que prometem as mais variadas e indiscriminadas possibilidades de cura.

---

<sup>10</sup> Disponível em < <http://www.consultaespiritualonline.com>>. Acesso em 04/12/2015.

Um serviço bastante característico nos grupos menos institucionalizados é a oferta de trabalhos autônomos por parte de indivíduos que se dizem representantes de grandes tradições religiosas. É o caso de Pai Alex, que recorre ao panteão dos Orixás do Candomblé para atestar a eficácia de seus tratamentos espirituais. No site do Pai Alex<sup>11</sup> há a possibilidade online de o consulente saber qual o seu orixá por meio do que ele descreve como um *software* que calcula essa relação entre o crente e a divindade, bastando para isso digitar o nome, a data de nascimento, fornecer o e-mail e assinar virtualmente um documento declarando que concorda com as regras dessa consulta e com suas políticas e normas de privacidade.

Nesses ambientes também fica nítido que as fronteiras de um credo a outro são tênues, com um trânsito intenso entre crenças, que mistura princípios esotéricos, novaeristas, de religiões orientais e afrobrasileiras. Esse sincretismo revela, à primeira vista que, embora o título de Pai, no exemplo dado acima, seja acentuadamente relacionado ao cenário afro-brasileiro, nesse caso ele é constituído de várias outras fontes, acentuando a liberdade da liderança religiosa de transitar por diversos sistemas de crenças, sem o compromisso a priori de pertencer a alguma delas exclusivamente. Dessa forma, nesse site, o título de Pai pode ser lido mais amplamente como feiticeiro, curandeiro, mago, que de alguma forma são denominações mais recorrentes ao universo da Nova Era

Nesse site do Pai Alex, que se denomina como o pai de santo mais conhecido do País, ainda há a opção de o internauta firmar um pacto espiritual com entidades que possam auxiliá-lo na evolução espiritual, assim como obter melhores condições materiais, aperfeiçoar habilidades, conseguir emprego, assim como abrir portas ainda fechadas e que ele pretende abri-las.

Nesse caso, além dos dados mencionados acima, o interessado tem de informar o gênero, profissão, cidade onde nasceu, telefone e fazer uma breve descrição da sua situação. Curiosamente nesse site, há receitas de comidas típicas da Bahia, estado onde o Pai Alex presta seus serviços religiosos. Como no Candomblé existe a crença de que há comidas que devem ser consumidas e outras evitadas pelo praticante, dependendo do seu orixá, supõe-se que ela fará algum tipo de referência a esse preceito. Mas a leitura revela que o conteúdo se

---

<sup>11</sup> Disponível em <<http://www.paialex.com.br/consultas/descubra-seu-orixa/>>. Acesso em 04/12/2015.

restringe somente a informar os ingredientes e como o prato é feito. No emaranhado de conteúdo diversos do site do Pai Alex, são veiculadas ainda notícias que misturam serviços religiosos, como desenvolvimento mediúnico, a questões de ativismo político e defesa de direitos sociais relacionados ao Candomblé como, por exemplo, a denúncia de preconceito sofrido por jovens que assumem essa pertença religiosa. Também há uma seção de turismo, com dicas de lugares para se conhecer em Salvador, sem novamente fazer links pertinentes de significado com o aspecto espiritual, que afinal é o assunto principal do site. Nesse mesmo endereço, na seção dedicada aos depoimentos há relatos sobre pessoas que curaram o vício, a depressão, o alcoolismo e obtiveram melhora financeira. A miscelânea de assuntos e a falta de créditos plausíveis, observadas em alguns espaços virtuais religiosos, evidenciam que também no campo religioso cabe ao internauta eleger autonomamente os parâmetros a partir dos quais planejar transitar por esses ambientes virtuais, sabendo que essa movimentação dará em alguma medida forma a experiência religiosa mediada pelos sistemas informacionais.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O que se observa em muitos dos sites analisados é que prioritariamente a religiosidade da internet praticada pelos novos movimentos religiosos é povoada acintosamente por iniciativas individuais, bem mais do que por instituições estruturadas, ancoradas em grupos organizados, segundo princípios estabelecidos por critérios de validação normativos. Até porque essa é uma das características desses grupos na atualidade. Na internet, o que se nota é a proliferação de serviços religiosos, que seguem as normas de funcionamento da rede, cujas bordas indefinidas, a diluição de fronteiras e a comunicação de todos para todos possibilita criar novas morfologias religiosas que, embora guarde referências da realidade presencial, a subverte, criando dinâmicas que lhe são próprias, decorrentes em grande parte da intensidade da dinâmica com que se dá esse funcionamento. O conceito de comunidade religiosa (DURKHEIM, 2000a, p. 32), entendida como um grupo ético que comunga os mesmo valores e crenças, que se frequentam e se conhecem mais assiduamente possibilitando com isso o fortalecimento desses laços, perde força. No contexto das crenças virtuais, não há esse convívio, às vezes nem a coincidência de crenças ou de modos de comportamento. Se coincidem, algumas vezes, são pelo acaso, sem laços que se prolonguem de forma duradoura.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGUIAR, Carlos Eduardo Souza. *A sacralidade digital: a mística tecnologia e a presença do sagrado na rede*. São Paulo: USP, 2010 (dissertação de mestrado).
- AMARAL, Leila. *Carnaval da alma*. Comunidade, essência e sincretismo na Nova Era. Petrópolis: Vozes, 2000.
- DURKHEIM, Emile. *As formas elementares da vida religiosa*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- HANEGRAFF, Wouter. How magic survived the disenchantment of the world. *Religion*, v. 33, n. 4, 2003, pp. 357-380.
- HEELAS, Paul; WOODHEAD, Linda. *The spiritual revolution*. Why religion is giving way to spirituality. London: Blackwell Publishing, 2005.
- JUNGBLUT, Airton Luiz. O uso religioso da Internet no Brasil. *Plura*, Revista de Estudos de Religião, vol.1, nº 1, 2010, p. 202-212.

## SITES ANALISADOS

- Fé Bahá'í: <http://www.bahai.org.br>, acesso em 04/12/2015.
- Medicina Antroposófica: <http://www.medicinaantroposoficauberlandia.com>, acesso em 04/12/2005.
- Summit Lighthouse do Brasil: <http://www.summit.org.br>, acesso em 04/12/2015.
- Sociedade Teosófica no Brasil: <http://www.sociedadeteosofica.org.br>, acesso em 04/12/2015.
- Universo Místico Xamânico: <http://www.universomistico.org/s>, acesso em 04/12/2015.
- Kabbalah Centre do Brasil: <http://www.kabbalahcentre.com.br>, acesso em 04/12/2015.
- Os Caminhos da Cabala: <http://cabalasp.blogspot.com.br>, acesso em 04/12/2015.
- Portal da Cabala: <http://www.portaldacabala.com.br>, acesso em 04/12/2015.
- Igreja de Lúcifer: <http://lilithluciferina.no.comunidades.net>, acesso em 04/12/2015.
- Wicca On Line: <http://wiccaonline.blogspot.com.br>, acesso em 04/12/2015.
- União Wicca do Brasil: <http://uniaowiccadobrasil.org.br>, acesso em 04/12/2015.
- Consultas Espirituais On Line: <http://www.consultaespiritualonline.com>, acesso em 04/12/2015.
- Pai Alex: <http://www.paialex.com.br/consultas/descubra-seu-orixa>, acesso em 04/12/2015.